

Fundo diz que displicência dos governos ameaça economia

Belgrado — Os diretores do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, e da Organização das Nações Unidas para a agricultura e a alimentação (FAO), Edouard Srouma, advertiram ontem na conferência da Unctad que a situação económica ameaça se tornar rapidamente "não-administrável" se continuar a displicência dos governos.

O diretor do FMI destacou que a única forma realista de estabilizar o sistema financeiro internacional consiste em coordenar melhor as políticas económicas nacionais, em especial a dos grandes países industrializados.

A respeito, insistiu nos prejuízos provocados no passado pela falta de disciplina financeira e de cooperação e manifestou o desejo de que o FMI possa no futuro empregar mais sua competência e autoridade para analisar e denunciar as gestões dos governos.

Uma maior "vigilância", acrescentou, poderia estabelecer mais ordem e simetria nas relações internacionais, com a condição de que possa não apenas ser aplicada aos países debilitados que solicitam a ajuda do Fundo mas também aos grandes países industrializados.